

---

# VULTOS AREIENSES: AURÉLIO MORENO DE ALBUQUERQUE

---

Escrito por: Francisco Tancredo Torres

---

Nos primeiros anos da segunda década deste século, ou precisamente, a 27 de novembro de 1912 nasceu Aurélio Moreno de Albuquerque, filho de Aureliano Camelo de Albuquerque e de Santina Moreno de Albuquerque, ambos oriundos de tradicionais famílias areienses. Somente a 7 de dezembro de 1913, na Matriz de Nossa Senhora da Conceição de Areia, ele recebeu o santo batismo das mãos do Vigário, Padre Francisco Coelho de Albuquerque sendo seus padrinhos o Doutor Francisco Xavier Júnior e Dona Maria de Souza Moreno.



Com a mudança dos seus pais para a Capital do Estado, Aurélio ingressou na escola normal da Paraíba e logo depois passou a integrar o quadro do Magistério Público lecionando em Monteiro, cuja nomeação foi efetivada a 17 de Fevereiro de 1934. Em ascensão no serviço público, foi designado diretor dos grupos escolares “João Soares” “P. Abel da Silva” localizados, respectivamente, na Cidade de Caiçara e Ingá. Ao mesmo tempo, já era aluno da Faculdade de Direito de Recife, de onde saiu Bacharel em Direito, colando grau a 10 de dezembro de 1937.

A 5 de outubro de 1938 passou a integrar o Ministério Público, como promotor da Comarca de São João do Cariri, onde permaneceu até 6 de março de 1940, ocasião em que foi transferido para a Comarca de Bananeiras e desta, para a de Areia em 12 de junho de 1943, demorando-se por poucos meses, removido logo em 25 de setembro para Comarca de Itabaiana. Durante sua permanência nesta comarca ocupou na interinidade em várias ocasiões o cargo de promotor das Comarcas da Capital. Nova remoção ocorre a 8 de agosto de 1950 para Santa Rita, exercendo interinamente as Comarcas de João Pessoa e passando em seguida à disposição da Secretaria do Interior e Segurança Pública, concluindo sua carreira Ministerial Pública como promotor em Campina Grande e em João Pessoa.

Alcançando mais alto nível funcional chega a 1 de março de 1962 ao Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, como Desembargador, cargo que exerceu até o seu deslance. Presidiu este Tribunal nos anos 1977/78, onde prestou os mais relevantes serviços, saindo vitorioso para este mandato no pleito efetuado a 9 de dezembro de 1976. Foi integrante também da corte de Justiça do Tribunal Regional Eleitoral e o presidiu.

No magistério de segundo grau lecionou Geografia no Lyceu da Parahyba e professor da Escola Técnica Federal da Paraíba. No ensino superior lecionou Direito Administrativo na Universidade Federal da Paraíba, da qual era docente.



---

# VULTOS AREIENSES: AURÉLIO MORENO DE ALBUQUERQUE

---

Escrito por: Francisco Tancredo Torres

---

A Como jornalista militou durante muitos anos na imprensa paraibana. Dirigiu suplementos em “A União”, com especialidade Ministério Público, Direito e Justiça e em o jornal “O Norte” destacava-se pelas suas crônicas de muito agrado, e inúmeras delas versavam sobre sua terra natal. Além de cronista foi também crítico literário escritor. Publicou alguns trabalhos, entre eles um sobre o contrerâneo - “O areiense Joaquim da Silva”, editado em 1977 e uma plaquete constante da conferência que pronunciou em Areia, em 1975, intitulada “Areia, seu passado, seu presente”, com dedicatória ao seu professor primário na terra manter e a quem estimava muito - Leônidas Santiago.

Na qualidade de conferencista deliciou por algumas vezes aos auditórios desta cidade, sendo a última conferência proferida no auditório do Colégio Santa Rita, a 18 de maio de 1980, em grande festa de aniversário da cidade e promovida pelo museu Regional de Areia, com maciço comparecimento de areienses residentes aqui e em outras plagas.

Em resumo, a vida de um grande areiense que dedicou muito amor à sua terra. A sua presença era evidente prova desse amor. Presença às grandes festas entusiasmo por elas. Apreensão pelo destino de Areia. Bondade e simplicidade, traços bem marcantes de sua personalidade.

A Páscoa de 1981 foi a despedida à sua terra. Pela manhã de 20 de Abril desceria a Borborema pela última vez.

Faleceu a 9 de julho de 1981, no Hospital Santa Izabel em João Pessoa, sendo velado no salão de Honra do Tribunal de Justiça da Paraíba e sepultado naquela data, às 18 horas, no Cemitério do Senhor da Boa Sentença.

Nada mais resta a Areia senão o dever de gratidão, honrar-lhe a memória e ainda não refeita do inesperado e triste final, implorar que Aurélio descanse em paz.

**TEXTO EXTRAÍDO DO JORNAL "O AREIENSE"  
ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELO PROJETO DE  
EXTENSÃO COLEÇÕES ESPECIAIS**



---

# VULTOS AREIENSES: ANTÔNIO PEREIRA DOS ANJOS

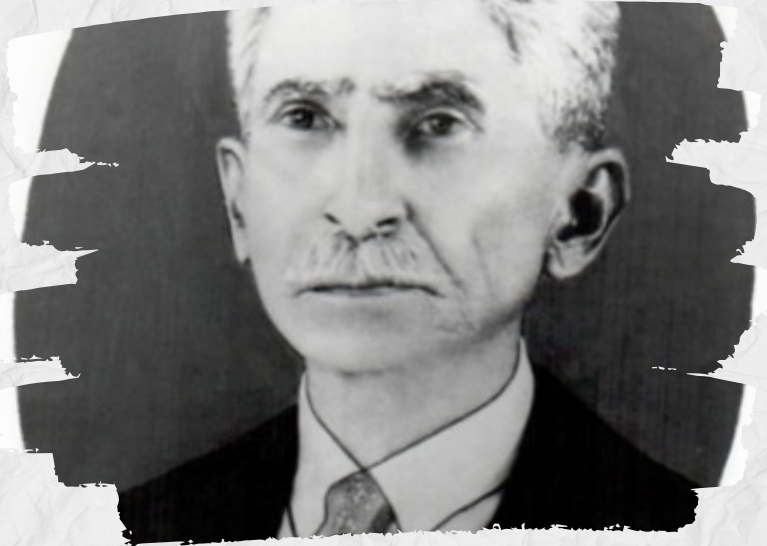
---

Escrito por: Francisco Tancredo Torres

---

Antônio Pereira dos Santos , Maranhense que honrou a sua terra pela sua inteligência, atividades desenvolvimentais , honradez , mas esquecido por muitos e desconhecidos das gerações atuais.

Na primeira residência obteve excelentes resultados nas suas propriedades lava-pés em Olho d'Água, Grotta Funda e no pequeno sítio Pirunga, depois Granja do Apa não me historiando das suas iniciais grande foi a cultura do café que desenvolveu e nessa casa comercial com plantio de 330 mil pés e dando a primazia.



Instalou em Areia um despoldador de preciosa Rubiácea. Deslocando-se constantemente para outras regiões ,não se limitou a cultivar apenas o que já havia no brejo, mas tratou de melhorar as suas culturas e de introduzir outras duas variedades de café a nossa gostosa manga rosa, até então aqui existentes, muitas outras novidades.

Na sua casa comercial grande com sete portas apresentava o que havia de melhor naquele período final do século 19 ocupando o primeiro lugar e traz outras existentes em Areia. E onde se podiam adquirir artigos femininos e masculinos os mais belos tecidos, variedades em miudezas ,armarinho ,louças ,ferragens, gêneros alimentícios, confecção drogarias e livros escolares.

O setor imobiliário contribuiu para o enriquecimento da cidade contribuindo excelentes residências ainda hoje existentes como de sua inteligência e de sua visão de homem de negócios. Acompanhando o desenvolvimento mundial foi o pioneiro do telefone em Areia; muitos não acreditavam em sua pretensão de trazer o telefone. Instalou em Areia e sua casa comercial, felicidade para de sua residência telefone.

Foi 1892, viajava frequentemente ao Recife cujo comércio o obrigava a fazer compras para o seu estabelecimento e assim realizou seu precioso evento que causou sensação em seus conterrâneos e contemporâneos.

Telefone do comerciante Antônio Pereira dos Anjos que há poucos dias segundo Recife onde foram comprar sortimento para sua bem montada casa comercial trouxe conforme nos havia dentro o aparelho telefônico.



---

# VULTOS AREIENSES: ANTÔNIO PEREIRA DOS ANJOS

---

Escrito por: Francisco Tancredo Torres

---

Ontem à tarde e assistimos a sua inauguração é realmente uma maravilha aquela impressão de Edson nós que a fala dos preciosos meios não podemos sair daqui nem ao menos para dar o passeio ao Recife ainda não havíamos tido ocasião de ver o que era o telefone.

Agora porém graças ao bom gosto de espírito Progressista do cidadão Pereira temos a satisfação de ver em nossa terra o que só suponhamos ver quando porventura fosse mudar o Recife pois a nossa capital também de poucos tempos a esta parte é que o telefone é isto mesmo devido ao gosto do negociar de Cândido, Jaime está fora de dúvida que se aqui tivéssemos uma meia dúzia de Pereiras muito lucraria. Nossa Areia e o progresso se desenvolveram em maior escala.

Logo em seguida na edição de 13 de Março mesmo jornal trazer o seguinte referente ao mesmo assunto telefone no estabelecimento de Antônio Pereira dos Anjos é esse a concorrência de apreciadores que amantes o progresso são todos os dias observar a grande invenção do incansável Edson o telefone Aliás não se sabe por confusão com o nome do inventor.

Antônio Pereira foi um dos maiores capitalistas de seu tempo nessa região não lhe faltou também aptidão para outras profissões com mal de antologia medicina dando prova visto em várias ocasiões pelos trabalhos realizados em casas de emergência por fim a partir de 1900, já desfeito de seus negócios. Ele prestou outro serviço dessa terra como o Coronel comandante da 4ª Brigada de Infantaria da Guarda Nacional da Comarca de Areia, que foi a gata pelo seu presidente da república Dr. Campos Sales.

Referendada pelo Senhor Doutor Epiácio Pessoa, então ministro de guerra, faleceu o Coronel Antônio Pereira dos Anjos repentinamente na cidade do Recife ao cruzar uma parte do pala Paraíso.

Em 11 de outubro de 1934 onde foram tratados os seus interesses particulares e sendo seu corpo embalsamado para essa cidade onde repousa definitivamente.

**TEXTO EXTRAÍDO DO JORNAL "O AREIENSE"  
ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELO PROJETO DE  
EXTENSÃO COLEÇÕES ESPECIAIS**